



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2023
Tp. Período	Anual
Curso	HISTÓRIA - Licenciatura (140)
Disciplina	4051 - TEORIA DA HISTORIA I
Turma	HIM

Carga Horária: 102

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Estudo das diversas concepções de História desde a Antiguidade Clássica até a Modernidade Oitocentista, abordando a ênfase crescente do respectivo debate nos séculos XVII e XVIII, a consequente consolidação das filosofias da História, e suas repercussões nas correntes teóricas e historiográficas que se formaram ao longo do século XIX.

I. Objetivos

Geral:

- Abordar as principais propostas de articulação entre passado, presente e futuro, sobretudo entre os séculos XVII-XIX e analisar, neste período, as proposições, debates e discussões acerca da História e do Ofício do Historiador.

Específicos:

- compreender os respectivos contextos nos quais emergiram as proposições e debates sobre o processo temporal e o conhecimento histórico;
- conhecer as críticas e os debates, entre os séculos XVII e XIX, mais pertinentes à historiografia;
- localizar e analisar algumas das mais importantes iniciativas dentro da teoria, metodologia e escrita da história, entre os séculos XVII e XIX;
- compreender a autonomização do campo historiográfico no Século XIX e suas implicações;
- discutir os principais autores e obras que repercutiram no campo historiográfico entre os séculos XVII e XIX;

II. Programa

1. Ensaios de aproximação: as principais reflexões sobre a História até o século XVII

1.1 Algumas concepções clássicas da História

1.2 O providencialismo cristão

1.3 Entre o Renascimento e o Barroco

1.4 Em busca da Erudição seiscentista

1.5 Uma apreensão trágica do mundo

BLOCO II

2. As propostas Iluministas: adesão e reação no século XVIII

2.1 Noções sobre a História Universal e Filosofia da História

2.2 As críticas de Vico

2.3 Entre Voltaire e Kant

2.4 Raízes do Romantismo e do Historicismo

BLOCO III

3. A grande ruptura entre os séculos XVIII e XIX

3.1 A sensação da ruptura

3.2 Hegel e a Filosofia da História

3.3 Michelet e o Povo

BLOCO IV

4.A consolidação de grandes paradigmas no século XIX

4.1 O Historicismo

4.2 Reflexões sobre o Positivismo

4.3 O materialismo histórico

4.4 A literatura como História dos Costumes

BLOCO V

5. As tendências que surgem no final do século XIX

5.1 A chamada Escola Metódica

5.2 As críticas de Nietzsche

5.3 Historicismo e Ciências do "Espírito": Dilthey

5.4 A autonomização da Sociologia

III. Metodologia de Ensino

-Aulas expositivas fundamentadas nos textos das bibliografias básica e complementar deste plano;

-Discussões travadas a partir da apresentação de seminários individuais ou em grupos sobre as temáticas propostas no plano de ensino.

IV. Formas de Avaliação

média de cada semestre será composta por todas as atividades realizadas durante o respectivo período letivo, levando-se em consideração peso de cada avaliação.

Modalidades de Avaliação:

Fichamento e análise de textos;

Discussões e relatórios de leituras;

Trabalhos e provas dissertativas;



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2023
Tp. Período	Anual
Curso	HISTÓRIA - Licenciatura (140)
Disciplina	4051 - TEORIA DA HISTORIA I
Turma	HIM

Carga Horária: 102

PLANO DE ENSINO

Seminários Temáticos.

Como recuperação será adotado, sempre que necessário novos prazos para que alunas e alunos da disciplina possam refazer o processo avaliativo desde que tenham atingido a média mínima para o processo de recuperação.

V. Bibliografia

Básica

- ANKERSMIT, F. R. A escrita da história: a natureza da representação histórica. Londrina: Eduel, 2012.
- AUERBACH, E. Mimesis. A representação da realidade na literatura ocidental. São Paulo: Perspectiva, 1976.
- BARROS, J. D'A. O projeto de pesquisa em história: da escolha do tema ao quadro teórico. Petrópolis: Vozes, 2007.
- _____. Teoria e Formação do Historiador. São Paulo, Editora Vozes, 2021.
- _____. Teoria da História 1: Princípios e conceitos fundamentais. São Paulo, Editora Vozes, 2022.
- _____. Teoria da História 2: Os primeiros paradigmas: positivismo e historicismo, São Paulo, Editora Vozes, 2022.
- BENJAMIN, W. Obras Escolhidas I: Magia e técnica, arte e política. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- _____. Obras Escolhidas II: Rua de mão única. São Paulo: Brasiliense, 1995.
- BLOCH, M. Apologia da História ou o Ofício do Historiador. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
- BOURDÉ, Guy ; MARTIN, Herve. As escolas históricas. Lisboa: Publicações Europa-América, 1990
- BURKE, P. (org.) A escrita da história. São Paulo: Editora Unesp, 1995.
- CARDOSO, C. F.; VAINFAS, R. (Orgs.) Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
- CHARTIER, R. A história ou a leitura do tempo. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.
- _____. A história cultural. Entre práticas e representações. Lisboa: Difel, 1990.
- _____. Editar e traduzir: Mobilidade e materialidade dos textos (séculos XVI-XVIII). São Paulo, Editora Unesp, 2022.
- _____. Do palco à página. São Carlos, Editora Edufscar, 2021.
- COULANGES, Fustel de. A cidade antiga. São Paulo / Brasília. Martins Fontes / Ed. UnB, 1981.
- DARNTON, R. Boemia literária e Revolução: o submundo das letras no Antigo Regime. Trad. Luís Carlos Borges. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
- FEBVRE, L. O problema da descrença no Século XVI. A religião de Rabelais. Lisboa: Editorial Início, 1970.
- FOUCAULT, M. As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- _____. Um diálogo sobre os prazeres do sexo. Nietzsche, Freud e Marx. Theatrum filosoficum. São Paulo: Landy, 2005.
- _____. História da sexualidade I: a vontade de saber. Rio de Janeiro: Graal, 2001.
- HARTOG, F. Regimes de historicidade: presentismo e experiências do tempo. Belo Horizonte: Autêntica, 2014. KOSELLECK, R.L'expérience de l'histoire. Paris: Seuil/Gallimard, 1997.
- HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. A razão na história: uma introdução geral à filosofia da história. São Paulo: Centauro, 2008.
- KOSELLECK, Reinhart. Futuro passado: contribuição à semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: Contraponto, 2006.
- LE GOFF, J. Documento/monumento. In: _____. Enciclopédia Einaudi vol. 1: Memória-História. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1984. p.95-106.
- LIMA, L. C. Mímeses e modernidade. Formas das Sombras. Rio de Janeiro: Graal, 1980.
- MALERBA, J. Ensaio: teoria, história e ciências sociais. Londrina: Eduel, 2011.
- MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. A ideologia alemã: crítica da mais recente filosofia alemã em seus representantes Feuerbach, B.Bauer e Stirner, e do socialismo alemão em seus diferentes profetas (1845-1846). São Paulo: Boitempo, 2007.
- MOLLIER, J.-Y. A leitura e seu público no mundo contemporâneo. Ensaio sobre História Cultural. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
- MORETTI, F. (Org.) O Romance, 1: A Cultura do romance. São Paulo: Cosac Naify, 2009.
- MORETTI, F. Signos e estilos da modernidade. Ensaio sobre a sociologia das formas literárias. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.
- RANKE, Leopold von. Da unidade essencial dos povos romanos e germânicos e de sua comum evolução. In: Ranke. São Paulo. Ática, 1979. (Col. Grandes Cientistas Sociais - 8).
- REIS, J. C. História & Teoria: historicismo, modernidade, temporalidade e verdade. Rio de Janeiro: FGV, 2003.
- REVEL, J. Proposições. Ensaio de história e historiografia. São Paulo: EdUERJ, 2009.
- Vernant, Jean Pierre. As origens do pensamento grego. Trad. de Ísis Borges, São Paulo, Difel, 1984.
- _____. (org.). O homem grego. Lisboa: Editorial Presença, 1993.
- VERNANT, J.P. e Vidal-Naquet P. Mito e Tragédia na Grécia Antiga. São Paulo: Perspectiva, 1981.
- WHITE, H. Trópicos do Discurso. Ensaio sobre a crítica da cultura. São Paulo: Edusp, 2001.
- _____. Meta-história: a imaginação histórica do século XIX. 2 ed. São Paulo: EDUSP, 1992.

Complementar

- ADORNO, T.; HORKHEIMER, M. Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.
- ARIÈS, P. Para uma história da vida privada. In: ARIÈS, P. e DUBY, G. (Orgs.). História da vida privada (vol. 3). São Paulo: Companhia das Letras, 1991, pp. 7-19.
- BARROS, J. D'A. O projeto de pesquisa em história: da escolha do tema ao quadro teórico. Petrópolis: Vozes, 2007.

Ano	2023
Tp. Período	Anual
Curso	HISTÓRIA - Licenciatura (140)
Disciplina	4051 - TEORIA DA HISTORIA I
Turma	HIM

Carga Horária: 102

PLANO DE ENSINO

- BERMAN, M. Tudo que é sólido desmancha no ar. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
- BOURDIEU, P. As regras da arte: gênese e estrutura do campo literário. São Paulo: Companhia das letras, 2005.
- CADIOU, F.; COULOMB, C.; LEMONDE, A.; SANTAMARIA, Y. Como se faz a história: historiografia, método e pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2007.
- COUTINHO, C. N. Lukács, Proust e Kafka. Literatura e sociedade no século XX. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
- ELIAS, N. e SCHROTER, M. Mozart: sociologia de um gênio. Rio de Janeiro: Zahar, 1995.
- ELIAS, N. A sociedade de corte. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.
- _____. O processo civilizador. Vol. 2: Formação do Estado e Civilização. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.
- NIETZSCHE, F. Genealogia da moral: uma polêmica. São Paulo: Cia das Letras, 1998.
- _____. A gaia ciência. São Paulo: Companhia das letras, 2001.
- _____. Ecce Homo. Como alguém se torna o que é. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
- _____. Humano, demasiado humano. Um livro para espíritos livres. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- _____. O nascimento da tragédia ou Helenismo e pessimismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
- _____. Segunda consideração intempestiva. Da utilidade e desvantagem da história para a vida. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2003.
- SCHORSKE, C. Viena fin-de-siècle. Política e cultura. São Paulo: Editora da Unicamp/Cia das letras, 1990.
- SCHUMPETER, J. A. Imperialismo e classes sociais. Rio de Janeiro: Zahar, 1961.
- SCHWARTZ, V. O espectador cinematográfico antes do aparato do cinema: o gosto do público pela realidade na Paris fim-de-século. In: (Org.) CHARNEY, L.; SCHWARTZ, V. O cinema e a invenção da vida moderna. São Paulo: Cosac & Naify, 2001. p. 411-440.
- SEIGEL, J. Paris boêmia. Cultura, política e os limites da vida burguesa. 1830-1930. Porto Alegre: L&PM, 1992.
- SENNETT, R. O declínio do homem público: as tiranias da intimidade. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
- SIMMEL, G. A metrópole e a vida mental. In: VELHO, O. G. (Org.) O fenômeno urbano. Rio de Janeiro: Zahar, 1967. p. 13-28.
- THIESSE, A.-M. La création des identités nationales. Europe XVIII-XX siècle. Paris: Seuil, 2001.
- WATT, I. A ascensão do romance: estudos sobre Defoe, Richardson e Fielding. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- WEBER, E. França fin-de-siècle. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- WEBER, M. Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1991.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEHIS/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 020
Data: 09/11/2022